

CEOMT - Centro de Estudo do Trabalho do Mestre Tibetano

Estudo do livro Um Tratado Sobre Fogo Cósmico

Estudos 237 a 239

SEGUNDA PARTE

Fogo Solar

SEÇÃO C

O Raio do Ego e o Fogo Solar

II - A Natureza dos átomos permanentes

Estes tópicos que vão da página 436 a 439, serão abordados nos estudos 237 a 239

Estudo 237

3. As Espiras e o Raio do Ego

c. Os Planos e os Três Fogos

O que foi dito no último estudo nos leva a considerar o fato citado anteriormente de que a unidade mental permanente possui apenas 4 das correntes de força. Cada corrente de força dos átomos permanentes vibra de acordo com a nota de um determinado subplano e serve como meio para vitalizar a matéria do subplano com a qual é construído qualquer corpo em torno de um átomo permanente. Constitui a força do Homem celestial, quando anima as células de Sua forma e as mantém em coerência como uma unidade. Como a unidade mental permanente é o ponto focal para o corpo mental inferior e o mental inferior abrange os subplanos 4º, 5º, 6º e 7º, é lógico que a unidade mental permanente só tenha 4 correntes de força, cada uma animando um subplano mental; no caso do homem que tenha em seu corpo mental inferior matéria mental somente do 7º subplano, a mais densa, obviamente somente a 4ª espira ou corrente de força está ativa. A medida que ele for ativando a 3ª espira, a matéria do 6º subplano mental entrará em atividade em seu corpo mental inferior; assim, sucessivamente, as correntes de força vão se ativando; quando o homem atingir um nível elevado em que seu corpo mental inferior contenha apenas matéria do 4º subplano, por dedução lógica podemos afirmar que em sua unidade mental permanente a 1ª espira ou corrente de força estará plenamente ativa e terá absorvido e sintetizado as outras 3 correntes. O mesmo raciocínio é aplicável aos átomos astral e físico permanentes, com referência às 7 espiras deles. Assim, aquele que com pleno conhecimento eleva o padrão vibratório de seus 3 corpos inferiores, estará ativando as espiras mais elevadas e dinâmicas.

Deve ser recordado, do ponto de vista do microcosmos, que o aspecto Espírito puro ou Fogo elétrico permanece neste sistema solar como uma abstração. Um homem pode conseguir consciência grupal, vibrar de acordo com a nota do Homem celestial de cujo corpo é uma célula, manifestar com relativa perfeição os fogos por fricção e solar, porém a um mahamavantara (sistema solar) posterior caberá a revelação da verdadeira natureza do Espírito. Portanto, no que diz respeito ao homem que atua na família humana, é evidente este fato e sua analogia. Enquanto não conseguir se libertar dos 3 mundos inferiores e se converter em um Mestre de Sabedoria, a verdade sobre estes 3 aspectos permanecerá oculta para ele. A unidade mental permanente não é septenária, respondendo unicamente a 4 tipos de força e não a toda a gama

de vibrações. Aqui temos a razão da tolerância. Enquanto o homem não começar a ser conscientemente controlado pelo Ego e a perceber a vibração do átomo mental permanente, será inútil esperar que responda a certos ideais ou capte certos aspectos da verdade.

A unidade mental permanente satisfaz suas necessidades e não existe a ponte entre ela e o átomo mental permanente (o Antakarana).

Apenas 2 planos e meio são dedicados à evolução de cada homem, os quais são: o plano físico, o plano astral e os 4 subplanos inferiores do plano mental, totalizando $7+7+4=18$ subplanos. Somente quem se aproxime do caminho iniciático e comece a percorrê-lo, capacita-se para transcender esses planos inferiores. Desde o ângulo do homem comum em encarnação física, a consciência egoica, dentro da periferia causal, é tão abstrata como o é o Logos solar quando O vemos como o Morador dentro do sistema solar.

Estes 2 planos e meio são de especial interesse para o Logos solar, porque personificam:

Aquilo que para Ele encontra-se debaixo do umbral da consciência.

Aqueles centros desde os quais o kundalini logoico retorna, ou seja, que já foram abandonados pelo kundalini logoico.

Aquilo que não é considerado um princípio.

Aquilo que gradualmente entra em obscurecimento.

Não é possível dissertar mais sobre este mistério.

Estudo 238

4. Resumo

Antes de prosseguirmos, seria conveniente resumir alguns dos fatos com respeito às espiras e ao átomo permanente e logo entrar no tema do corpo causal e do homem, o indivíduo.

1. As 4 espiras inferiores, as 1ª, 2ª, 3ª e 4ª, contando a partir do polo inferior do átomo permanente, portanto a partir da mais densa em termos de frequência, estão definitivamente influenciadas pelo Raio da personalidade.
2. As espiras 5ª e 6ª estão mais especificamente influenciadas pelo Raio do Ego, qualquer que seja esse Raio.
3. A 5ª espira tem um valor peculiar, porque sintetiza as 4 inferiores, assim como o 3º Raio sintetiza os 4º, 5º, 6º e 7º Raios. Contando a partir do polo superior do átomo permanente, a 5ª espira é a 3ª. Ela vibra em 5 frequências, ou seja, de acordo com 5 tipos de força.
4. Textualmente as espiras são 10, 3 maiores e 7 menores, porém, considerando todas elas como um todo, temos as 4 menores inferiores (1ª, 2ª, 3ª e 4ª) e as 3 maiores; as 3 menores superiores (5ª, 6ª e 7ª) são reflexos diretos das 3 maiores e portanto são contadas conjuntamente com as 3 maiores. Assim temos:
 - as 4 espiras menores inferiores: 1ª, 2ª, 3ª e 4ª, contando a partir do polo inferior do átomo permanente, ou 7ª, 6ª, 5ª e 4ª, contando a partir do polo superior do átomo permanente.

- as 3 espiras maiores, 1ª, 2ª e 3ª, contando a partir do polo superior do átomo permanente, juntamente com seus reflexos, as 1ª, 2ª e 3ª menores, na mesma contagem, como se fossem um conjunto de 3 espiras, totalizando assim 7 espiras.

5. Os átomos permanentes não possuem a forma de coração, conforme mostram alguns livros. Uma quantidade de átomos tem essa forma, porém eles não constituem átomos permanentes, os quais são mais definidamente esféricos, ligeiramente achatados nas partes superior e inferior, encontrando-se nisso a analogia da depressão polar da Terra.

6. A ordem das espiras, dentro dos átomos permanentes, varia em cada plano e as que com mais frequência são mencionadas são as espiras do átomo físico permanente. A ordem destes minúsculos vórtices de força e sua economia interna em cada plano constituem segredos da Iniciação e não podem ser revelados. Só é possível fazer uma sugestão para guiar o estudante: o átomo astral permanente possui correntes internas de força, ordenadas de tal modo que as espiras assemelham-se à figura do coração, porém sem terminar em ponta. O átomo búdico permanente contém espiras ordenadas que formam aproximadamente o número 8, com uma corrente central que secciona a dupla espiral. Como o átomo astral permanente está ligado ao átomo búdico permanente, podemos tirar conclusões dessas particularidades desses 2 átomos permanentes.

7. Quanto mais nos aproximarmos da realidade, mas simples acharemos o ordenamento das espiras. Estas correntes de força evidenciam um ordenamento septenário nos 2 átomos permanentes inferiores do homem (a unidade mental permanente é uma molécula do 4º subplano mental e tem apenas 4 espiras), enquanto que os 3 átomos permanentes superiores (mental, búdico e átomico) contém somente 3 espiras - as 3 maiores.

8. Deve ser observado que existem unicamente 6 átomos permanentes vinculados à evolução humana, enquanto que o Homem celestial possui 5 e um deles se encontra no sistema solar (Ainda não foi revelado o mistério de um planeta e sua vida central, que está vinculado a outra manifestação da qual nada sabemos.)

9. Deve ser recordado que estamos tratando da encarnação física destas grandes Entidades e que Seus átomos permanentes, exceto o físico, estão fora do sistema solar.

10. O corpo causal do Homem celestial encontra-se no 3º subplano mental cósmico, enquanto que os do Logos solar e das 3 Pessoas da Trindade logoica estão no 1º subplano mental cósmico.

11. Os átomos permanentes dos homens estão no subplano atômico de cada plano, exceto a unidade mental permanente; os dos animais estão no 2º subplano; os dos vegetais no 3º subplano e os dos minerais no 4º subplano. Existe, portanto, uma estreita analogia entre estes pontos focais de força do grupo, seja ou não humano - de uma cadeia, um globo, uma ronda - e essa analogia, devidamente entendida e aplicada, leva ao esclarecimento. A soma total dos átomos permanentes de qualquer reino determinado forma as correntes de fora ou espiras dos grandes átomos permanentes que pertencem às entidades solares ou lunares, enquanto que a soma total dos átomos permanentes do homem no reino espiritual (os 3 átomos da tríade superior, atma-budi-manas) forma as correntes espirais de força dentro de certos centros.

12. A medida que os átomos permanentes tornam-se radioativos, durante a evolução, produzem dentro do centro um notável aumento da vibração.

13. Os átomos permanentes têm a ver com os entes solares quando se acham no ou por cima do mental superior. Concernem aos entes lunares quando estão nos planos mental inferior, astral e físico.

Estudo 239

4. Resumo - Comentários sobre os itens 1, 2, 3, 4 e 5 do Resumo, página 437.

Façamos alguns comentários sobre os itens do Resumo, expostos no último estudo.

1. Se relacionarmos com os 7 raios as 7 espiras, contando as 3 maiores e as 4 menores - 1ª, 2ª, 3ª e 4ª - e considerando as outras 3 menores - 5ª, 6ª e 7ª - como reflexos das 3 maiores, poderemos deduzir, dentro de um raciocínio dedutivo lógico, que elas são mecanismos de expressão das energias de raio geradas através do átomo físico permanente pela Alma encarnada. Assim, a 1ª espira expressaria a energia do 7º Raio, a 2ª a do 6º Raio, a 3ª a do 5º Raio e assim em diante. A numeração usualmente feita para as espiras é pela consideração da entrada em atividade delas, pois a primeira a entrar em atividade é a que expressa a energia mais densa, a do 7º Raio. Então quando se diz que as 4 espiras inferiores são influenciadas pelo Raio da personalidade, o significado é que o Raio da personalidade, qualquer que seja, manifesta-se através dos raios 7º (1ª espira), 6º (2ª espira), 5º (3ª espira) e 4º (4ª espira), sendo essas manifestações, na realidade, sub-raios do raio da personalidade.

2. As espiras 5ª (3º Raio) e 6ª (2º Raio), influenciadas pelo raio do Ego, manifestam os 3º e 2º sub-raios do Raio do Ego.

3. O fato de a 5ª espira (3º Raio) sintetizar as 4 inferiores deve-se à função sintetizadora do 3º Raio em relação aos 4 raios de atributo: 7º, 6º, 5º e 4º Deve ser destacado que essa síntese no átomo físico permanente é executada pela Alma através do seu raio. Por isso essa 5ª espira tem de estar apta a responder a 5 tipos de força: dos 7º, 6º, 5º e 4º Raios e do 3º como sintetizador.

4. O fato de existirem 10 espiras: 3 maiores (referentes aos 1º, 2º e 3º Raios) e 7 menores, sendo as espiras menores referentes aos 1º, 2º e 3º Raios reflexos das 3 espiras maiores, deve-se à necessidade de a grande potência das 3 espiras maiores ser inicialmente experimentada e vivenciada no processo evolutivo de um modo suave, o que obviamente só pode ser conseguido através dos 3 reflexos, necessariamente menos potentes que suas originais, as 3 espiras maiores. Devemos também considerar que pelas 3 espiras maiores circulam os 3 fogos por fricção: elétrico (fohat), solar (prana) e por fricção (kundalini), necessários à economia do átomo e do corpo físico como um todo.

5. Neste item o Mestre Djwal Khul deixa bem claro que os átomos permanentes não são átomos comuns, já tendo sido explicada sua origem em estudo anterior.